

107

INFLUÊNCIA DA TAXA DE GANHO DE PESO NA RECRIA NO INTERVALO ACASALAMENTO-CONCEPÇÃO EM NOVILHAS DE CORTE ACASALADAS AOS 18 MESES. Tamara Esteves de Oliveira, Luciana Fagundes Christofari, Maria Eugênia Andrighetto

Canozzi, Juliana Rosa Araújo, Maurício Silva Fischmann, Julio Otavio Jardim Barcellos (orient.) (UFRGS).

A recria das novilhas é fundamental para a viabilidade da cria. Para tanto, diferentes manejos alimentares podem ser aplicados nesta categoria, determinando seu ganho de peso e, conseqüentemente, o peso ao 1º acasalamento. Este deve ser no mínimo 65% do peso adulto para a obtenção de taxa de prenhez satisfatórias. Contudo, as alternativas nutricionais para a fase de recria são inúmeras e, muitas vezes propiciam ganhos distintos ao longo do ano. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes seqüências de ganho de peso em três períodos dos sete aos 18 meses de idade sobre o intervalo acasalamento-concepção de novilhas de corte. O experimento foi realizado no município de Bagé – RS, de setembro de 2004 a abril de 2006, em campo nativo. Foram utilizadas 210 terneiras da raça Hereford, com idade e peso inicial médios de sete meses e 171, 1 kg, distribuídas aleatoriamente em três grupos onde os tratamentos foram diferenciados pela taxa de ganho de peso. Todos os animais chegaram aos 18 meses com o mesmo peso final. A data de concepção foi estimada a partir da subtração do tempo de gestação da raça Hereford, da data de parição. O intervalo acasalamento-concepção (IAC) foi obtido pela data de início do acasalamento até a concepção. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado desbalanceado com três tratamentos onde a repetição foi o animal, realizando análise da variância pelo Proc GLM e as médias ajustadas foram comparadas pelo teste T. Não houve diferenças significativas entre os intervalos acasalamento-concepção de cada tratamento. No entanto, a taxa de prenhez foi superior ao grupo com maior ganho de peso dos 15 aos 18 meses, atribuído ao maior teor de gordura corporal ao acasalamento. Em todos os tratamentos mais de 50% das novilhas conceberam nos primeiros 20 dias, ou seja, no primeiro cio do período. Um dos fatores que explicam este fenômeno é que todas as novilhas atingiram 65% do peso adulto ao início do acasalamento. (CNPq).